

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÕES**  
**AFIRMATIVAS – PROAAF**

**ATA**

**Data:** 19 de agosto de 2020

**Hora:** 9h

**Local:** Reunião Online

**Presentes:** Daiane Gautério, Renato Duro Dias, Letícia Chaplin, Anderson Lobato, Cassiane Paixão, Letícia Burlamaqui, Letícia Ponso, Charlene Bandeira, Bruna Farias, Paulo Lima, Jocemar Cadete.

**Pauta:**

- \_ **Bolsas MEC;**
- \_ **Indicação de suplente para a atualização da portaria do PROAAF;**
- \_ **Reunião com Lideranças Quilombolas;**
- \_ **Assuntos Gerais.**

A reunião foi presidida pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Daiane Teixeira Gautério, que deu início às discussões sobre a pauta. Foram tomadas as seguintes decisões:

1. Bolsas MEC a Pró-Reitora Daiane Gautério comentou que está cuidando das bolsas sendo que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE é responsável pela homologação das bolsas. Existe a preocupação em manter, pois não abriu o período de novas inscrições. Diante disso, a PRAE está pagando o auxílio emergencial. Uma alternativa sugerida pela Pró-Reitora Daiane seria entrar em contato com as lideranças de cada área para saber se tem alguma informação sobre as novas inscrições. Com relação às bolsas antigas ainda consegue manter os alunos que estão dentro do período das bolsas, já os alunos que estão fora do período das bolsas poderão perder a qualquer momento se o MEC decidir a PRAE terá que suspender o pagamento. A estudante Charlene Bandeira questionou a Pró-Reitora Daiane Gautério acerca do aluno que não tem a bolsa permanência FURG e que estiver suspenso teria uma possibilidade de manter a bolsa no período emergencial até formar. Nesse caso, os estudantes em situação de formando que estiverem padrão e não tiverem a bolsa da FURG e que estiverem fora do período poderão perder a bolsa MEC. Diante deste, questionamento foi mencionado pela Pró-Reitora Daiane Gautério que iria trazer o levantamento dos alunos 100% padrão para a próxima reunião para pensar nesta situação.

A professora Letícia Cao Ponso mencionou que tinham casos de alunos que perdiam as bolsas MEC porque não tinham tempo hábil para a formatura do seu curso, sendo considerados os casos de exceção. Diante desse, cenário atual foi sugerido pela professora Letícia Cao Ponso que fosse antecipado esse problema referente aos casos dos alunos que terão um aumento no tempo para a formatura. Nesse caso, foi sugerido pensar em uma regra geral para todos os alunos que possam vir a perder a bolsa do MEC e que diante desta situação sejam amparados pela FURG internamente garantindo as bolsas até a formatura para os estudantes indígenas e quilombolas.

Foi sugerido documentar a situação referente às bolsas MEC para tentar garantir o auxílio. Os novos alunos têm garantido as bolsas MEC, já os que ingressarem esse ano não têm como garantir as bolsas.

Segundo a Pró-Reitora Daiane Gautério existe a Instrução Normativa Pedagógica elaborada pela PRAE que trata das questões referentes à permanência das bolsas MEC para estudantes indígenas e quilombolas. Nesse caso, foi sugerido que colocasse como pauta para a próxima reunião, pois seria uma possibilidade de garantia das bolsas.

A professora Cassiane Paixão mencionou realizar um contato com as lideranças para construir o movimento nacional de estudantes para garantir as bolsas MEC. A estudante Charlene Bandeira comentou a situação de pandemia que nesse momento seria muito complicado, pois os alunos poderiam perder as bolsas.

A professora Letícia Cão Ponso comentou que já se sabe que recursos serão cortados e cabe a instituição decidir se os recursos serão mantidos para os alunos.

O professor Anderson Lobato mencionou a possibilidade de realizar uma reunião extraordinária com pauta única sobre a Instrução Normativa conjunta PROGRAD/PRAE para tratar do assunto.

2. Indicação do suplente para a atualização da portaria do PROAAF. Segundo fala do professor Anderson Lobato ficou convencionado enviar via whatsapp à portaria do PROAAF para que todos possam visualizar e indicar os seus respectivos suplentes.

A professora Letícia Cao Ponso falou da dificuldade de acesso dos alunos devido ao acesso a internet seria importante nessa suplência que fossem pessoas que estivessem acesso a internet para que pudessem estar presentes em todas as reuniões.

A Pró-Reitora Daiane Gautério comentou sobre a possibilidade de uma nova pauta para a próxima reunião.

O estudante Jocemar Cadete concordou em indicar um novo indígena que seja morador da casa interna para fazer parte como membro do PROAAF para participar das reuniões. Ele mencionou a importância do assunto envolvendo as bolsas MEC e os benefícios para os estudantes indígenas e quilombolas, os quais precisam ser colocados em prática. Ele indicou como titular a estudante Jaqueline Tedesco e a estudante Jane como suplente para a emissão da portaria do PROAAF.

Decidiram em manter os contatos pelo Whatsapp em aberto para todos.

3. A Pró-Reitora Daiane Gautério tratou dos Processos Seletivos de Indígenas e Quilombolas mencionou que não teriam como ser realizados, pois as escolas estão fechadas. A T.A.E Letícia Chaplin membro da COPERSE comentou que estão adiados e que, possivelmente, eles sejam retomados em janeiro. Segundo ela não teria problema porque o primeiro semestre do ano que vem começa, somente, em junho. Diante disso, foi feita a carta para as lideranças das comunidades indígenas e quilombolas ficando encarregado de dar o devido encaminhamento dos documentos o Coordenador de Processos Seletivos Ricardo Giacobbo.

O professor Anderson Lobato propôs aprovação das vagas para os Processos Seletivos de Indígenas e Quilombolas para o segundo semestre de 2020. A T.A.E Leticia Chaplin comentou que não teria como, pois seria muito difícil reunir as lideranças indígenas e quilombolas para tratar dos cursos. Segundo a T.A.E Leticia Chaplin o número de vagas estão garantidas pela Resolução do CONSUN.

Segundo o estudante Jocemar Cadete não haveria como entrar em contato com as lideranças das comunidades indígenas neste ano. A estudante Charlene Bandeira também mencionou a dificuldade de manter contato com as lideranças das comunidades quilombolas neste período.

O professor Anderson Lobato sugeriu para a próxima reunião como pauta a aprovação das vagas para os Processos Seletivos de Indígenas e Quilombolas.

A T.A.E Leticia Chaplin comentou que a reunião que for discutir assuntos envolvendo os Processos Seletivos de Indígenas e Quilombolas deverá ser realizada na presença dos membros da COPERSE.

O professor Anderson Lobato comentou que deveria ser realizada uma reunião extraordinária para tratar dos seguintes assuntos:

- Instrução Normativa Pedagogica bolsas dos estudantes;
- Processos Seletivos de indígenas e quilombolas na presença dos membros da COPERSE.

Ficou acordado pelos membros do PROAAF que seria realizada uma reunião extraordinária para tratar da Instrução Normativa e da pauta envolvendo os Processos Seletivos Específicos de Indígenas e Quilombolas contendo a presença dos membros da COPERSE, a qual seria tratada na próxima reunião ordinária.

#### Assuntos Gerais:

O professor Anderson Lobato comentou sobre o assunto da atualização da página das políticas de ações afirmativas, sendo que já entrou em contato com o servidor Felipe Aguirre da SECOM para tratar do assunto. Nesse caso, foi acordado que bastava o envio do conteúdo para realizar a publicação na página.

Foi decidido que o professor Anderson Lobato ficaria encarregado de produzir o conteúdo para enviar o material para a SECOM. Também foi sugerido que alguém que tivesse alguma sugestão de conteúdo poderia ser enviada via Whatsapp.

Ficando decidido que o assunto seria tratado na próxima reunião ordinária do PROAAF.

A estudante Charlene Bandeira comentou a necessidade de adequar a Instrução Normativa - (REAE) para os estudantes quilombolas que não tem acesso à internet.

Além disso, comentou também sobre uma proposta formal acerca dos estágios no curso de psicologia de acordo com a Instrução Normativa, a Deliberação do Conselho e as áreas afins da psicologia para os professores, sendo que foi enviada para a PROGRAD e para a PRAE.

O professor Anderson Lobato sugeriu a estudante Charlene Bandeira se ela poderia disponibilizar o conteúdo da proposta formal com os membros do PROAAF.

A Pró-Reitora Daiane Gautério comentou sobre o REAE que hoje o estudante que solicita o auxílio inclusão digital não pode solicitar REAE nem trancamento total, pois ele tem uma finalidade muito específica que para atender o estudante durante o período remoto. Foi enviado para cada coordenação de curso a situação de cada aluno indígena e quilombola. Nesse caso, segundo a Pró-Reitora Daiane Gautério mesmo que o aluno faça a solicitação do auxílio inclusão digital não podendo solicitar o REAE nada impede que cada coordenação possa utilizar outra metodologia mesmo que o aluno tenha acesso à internet.

A professora Letícia Cão Ponso comentou sobre os estágios que os professores de alguns cursos trazem o argumento pedagógico de que o estágio tem que ser realizado de forma presencial. Para muitos alunos formandos é somente o estágio que falta para concluir o curso. Foi sugerido por ela uma solução específica para o assunto envolvendo os estágios.

A Pró-Reitora Daiane Gautério comentou que sobre a escolha de cada curso os membros do PROAAF não teriam nenhuma ingerência sobre o assunto dos estágios.

A professora Letícia Cão Ponso comentou da composição dos NDEs que é formado somente por docentes dos cursos, sendo que não há representantes estudantis para debater os temas envolvendo os cursos.

O professor Anderson Lobato sugeriu a criação de uma Instrução Normativa Construtiva conjunta PROGRAD/PRAE para os estudantes que se encontram em vulnerabilidade social.

A professora Gionara Tauchen comentou sobre a argumentação mencionada acima que se tem todo o respaldo jurídico para fazer a reivindicação sendo que existem os pareceres dos conselhos nacionais os de nº 05 e de nº 11 que tratam dos estágios, os quais precisam ser reforçados para que possam surtir efeito, mas para isso precisa da ação institucional.

A professora Cassiane Paixão mencionou que a questão envolvendo os estágios está a critério dos coordenadores de curso e dos NDEs, sendo que precisa ser feita uma discussão acerca do tema criando uma Instrução Normativa como uma forma mais burocratizada.

O professor Anderson Lobato comentou que o melhor instrumento seria a Instrução Normativa que poderia ser abrangida pelo documento que a estudante Charlene Bandeira mencionou e discutir no PROAAF, sendo que tem que aprovar pelo PROAAF e enviar para a PRAE e para a PROGRAD o mais breve possível.

O professor Anderson Lobato sugeriu a criação de Instrução Normativa para atendimento da diretrizes emergenciais que é a deliberação nº 23 da graduação.

O Pró-Reitor Prof. Renato Duro Dias comentou que deveria ser um documento que trate de orientações gerais, porque a Instrução Normativa seria aplicada de forma diferente. Quando os diretores e os coordenadores de curso deliberaram sobre as diretrizes acadêmicas da universidade dando autonomia, sendo que a universidade funciona de forma múltipla, ou seja, cada curso tem a sua realidade não existe uma uniformidade. Nesse caso, foi pensado para que cada coordenação tivesse a sua autonomia.

O Pró-Reitor Prof. Renato Duro Dias mencionou que as diretrizes acadêmicas foram criadas pelas coordenações de curso, sendo que todas as diretrizes passaram por todos os diretores de unidades acadêmicas e não pela PROGRAD. Comentou que entende a realidade de cada curso. Nesse caso, sugeriu uma orientação geral para os estudantes que fazem parte do PROAAF.

Ficou convencionado pelos membros uma próxima reunião extraordinária com pauta única:

Dia 25 de agosto de 2020(terça-feira), 9h.

**Pauta:**

\_ Elaboração de orientações acadêmicas para os estudantes PROAAF;